



“O medo é um preconceito dos nervos. E um preconceito, desfaz-se — basta a simples reflexão.”

Machado de Assis

Abad/Divulgação



“Choradeira”, diz Efraim

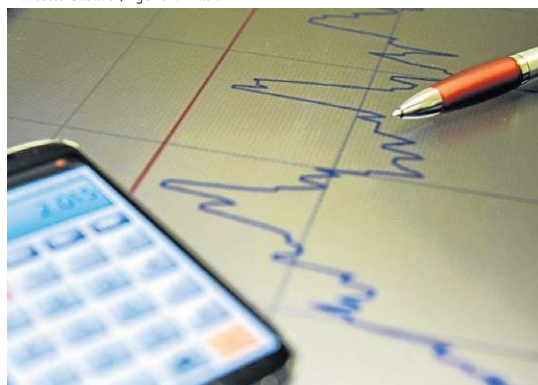
Lideranças políticas participaram da abertura da Convenção Anual da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), ontem à noite, em São Paulo. Entre eles, o deputado federal Efraim Filho (União Brasil/PB), que é presidente da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS). Ele criticou a postura dos governadores em não aceitar a redução de ICMS de combustíveis. “Essa choradeira dos governadores não deve ser considerada. Não é correto o raciocínio de perda de arrecadação dos estados. E governo não deve receber facilidades”, disparou.

Estados encheram os cofres

Parlamentares e Bolsonaro apontam que os governos estaduais se beneficiaram muito da alta dos combustíveis, enchendo os cofres, já que cobram percentual sobre o valor do litro. Então, quanto mais elevado o preço, mais arrecadam. E que agora precisam dar sua cota de sacrifício.

Orçamento do DF terá de ser contingenciado em 10%

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O governo local já se prepara para fazer ajustes no orçamento, deste ano e do próximo, diante da redução na arrecadação de ICMS sobre os combustíveis. É iminente a aprovação no Senado do PLP 18/2022, que define teto de 17% sobre a alíquota do imposto cobrada pelos estados. E isso vai acarretar em perda de receita para eles. O DF perderá R\$ 1,8 bi/ano com a medida. E, por isso, terá de contingenciar, pelo menos, 10% do orçamento que estava previsto. Não está definido se será de forma linear, atingindo todas as áreas de gestão, ou se algumas serão preservadas.

Compensação federal não resolve

Para o Distrito Federal, a proposta do presidente Jair Bolsonaro, de compensar os estados que zerarem impostos do diesel e do gás, terá pouco impacto. Nos cálculos dos técnicos da área econômica, o prejuízo de R\$ 1,8 bi ao orçamento local seria amortizado em apenas R\$ 100 milhões.

Receita mais magra

A perda representa quase 20% do total arrecadado, por ano, no DF com ICMS. Os cofres da capital federal recolhem cerca de R\$ 9 bilhões com o imposto.

Atacadistas do DF marcam presença na convenção da Abad

Lideranças empresariais do setor Atacadista do DF participaram da convenção anual da Abad, em Atibaia (SP). O grande crescimento no faturamento das empresas da capital federal vem colocando-as em posição de destaque no ranking nacional do setor. O presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini, cumprimentou a comitiva brasileira: Álvaro Silveira Jr. e Lisypo Gomide, presidente e vice-presidente do SindiAtacadista, e Janine Brito, CEO da Pinheiro Ferragens.

Abad/Divulgação



Divulgação



Novo shopping no Lago Sul

A Partage, administradora de shopping centers e empreendimentos imobiliários, anunciou a construção do Partage Shopping Brasília, no Lago Sul. Será um centro de compras, gastronomia e lazer ambientalmente sustentável. O espaço vai sediar 130 lojas, 11 restaurantes, 11 redes de fast-food, 7 salas de cinema, com projeto assinado pelo escritório Cité e Sá & Almeida.

Expansão do aeroporto

O complexo, previsto para inaugurar em 2024, será integrado ao Aeroporto Internacional de Brasília. Faz parte de um projeto de expansão da zona aeroportuária desenvolvido pela Inframérica, concessionária do terminal. Hoje, será lançado o estande de vendas do novo empreendimento com a presença do governador Ibaneis Rocha. O projeto promete gerar mais empregos e arrecadação de impostos para o DF.

Apoio para o Senado

A deputada Paula Belmonte (Cidadania/DF) ganhou um cabo eleitoral de peso: o presidente da Abad. Ela esteve entre os convidados especiais da convenção da entidade como painelistas. Severini, que é de Minas Gerais, elogiou a atuação da parlamentar e até pediu votos para ela. “É importante que o Distrito Federal dê mais um mandato para que ela possa continuar o importante trabalho que realiza na defesa do empreendedorismo como gerador de empregos”, destacou. Paula agradeceu e reforçou que vai concorrer ao Senado.



Paulo Velazquez/Câmara dos Deputados

DENÚNCIA / O homem, de 37 anos, sofreu parada cardíaca, foi levado para um hospital da Asa Norte e está na UTI. Ele participava de um curso da PCDF e, no momento do acidente, fazia teste de flutuação na piscina

Policial se afoga em treinamento

» THAÍS MOURA
» RENATA NAGASHIMA

Um policial civil sofreu uma parada cardíaca após se afogar durante um treinamento da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O agente Péricles Mendonça de Rezende Júnior, 37 anos, participava da quinta edição do Curso de Operações Táticas Especiais (Cote) da PCDF, na tarde do último domingo, quando submergiu e precisou ser socorrido. Ele foi levado a um hospital particular da Asa Norte, passou por ressuscitação e foi internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), onde segue sem previsão de alta, mas estável, segundo familiares.

Ao **Correio**, o Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCAP) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou que instaurou uma

investigação para apurar os fatos relatados. A PCDF foi procurada pela reportagem para esclarecer o caso, mas não se pronunciou até o fechamento desta edição.

No momento do acidente, o agente da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) fazia teste de flutuação em uma piscina do Complexo Aquático Cláudio Coutinho, na área central de Brasília. O exercício teria sido acompanhado por supervisores e pelos demais alunos que buscam uma vaga na Divisão de Operações Especiais (DOE). Para participar do curso promovido pela DOE, os candidatos apresentam atestado médico, exames e laudos que os autorizam a realizar o treinamento, e passam por um teste de aptidão física.

Depois do acidente, um boletim de ocorrência foi registrado pelo diretor da DOE, delegado Edson Medina, na 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), na segunda-feira. De acordo com o registro, o

PCDF/Divulgação



O agente trabalha na 21ª DP (Taguatinga Sul). Ocorrência foi registrada na 5ª DP (Asa Norte)

curso preparatório teve início em 10 de maio e todas regras de segurança exigidas estavam presentes no momento em que o agente se afogou. Havia, no local, uma equipe composta por três mergulhadores com cilindro para segurança subaquática, ambulância e acompanhamento de um médico da PCDF.

Segundo o documento, havia um plano de evacuação em caso de acidente. “Ministrava a instrução, profissionais devidamente capacitados, além de todo apoio de outros instrutores, de modo que havia cerca de um instrutor para cada aluno”, diz o texto. A ocorrência também informa que o treinamento em questão foi feito em todas as edições anteriores do curso, sem qualquer intercorrência. O texto informa ainda que, assim que apresentou sintomas de estar “passando mal” e “perda de controle”, o aluno foi imediatamente retirado da piscina e socorrido pelo médico da corporação.

Acusado vai a júri popular

» RAFAELA MARTINS

O advogado acusado de atropelar a servidora pública Tatiana Matsunaga, 41 anos, em 25 de agosto de 2021, no Lago Sul, vai a júri popular. O Tribunal do Júri de Brasília aceitou a denúncia feita pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A informação foi divulgada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37, é acusado de atropelar

Tatiana intencionalmente após uma briga de trânsito em via pública. Segundo a denúncia, ele avançou o carro contra a vítima, atropelou-a e passou com o veículo por cima.

Tatiana teve diversas lesões — que estão descritas no laudo de exame de corpo de delito. Não há data definida para o julgamento.

De acordo com o advogado do réu, Leonardo de Carvalho e Silva, a defesa recorrerá da sentença de pronúncia. Até o fechamento desta reportagem, a defesa da vítima não se pronunciou sobre a decisão.

No dia do crime, Tatiana saiu de casa por volta das 9h, para buscar o filho na escola, porque o menino, de 8 anos, não passava bem. Na volta, ela teria sido “fechada” por Paulo Ricardo. Os dois discutiram, o advogado começou uma perseguição. Após 3km, na frente da casa da servidora, eles se desentenderam novamente. Tatiana saiu do carro, foi em direção a Paulo Ricardo, mas voltou ao próprio veículo. Nesse momento, o advogado a atropelou e foi embora sem prestar socorro.

PCDF/Divulgação



Advogado atropelou a vítima e fugiu sem prestar socorro

» Ação de PMs é investigada

O MPDFT instaurou um inquérito para averiguar a ação de policiais militares na comemoração dos 89 anos de Brazlândia, no domingo, no Lago Veredinha. Os PMs aparecem em filmagens em uma confusão. Um PM, ao ver que um frequentador filmava o episódio, acerta o homem com um cassetete. Outro PM derruba um comerciante, e dois policiais aparecem aplicando gás de pimenta nas pessoas. Vídeos ainda mostram um PM atirando com arma de fogo contra um homem no meio da multidão.